



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Blindagem acima de todos

Algumas Excelências articulam uma PEC das Prerrogativas para autoblindar-se contra as investigações do STF. Como se não bastassem os superpoderes e as superproteções da quais gozam, eles querem se proteger mais e tornar a prisão de deputados e senadores ainda mais difícil. A PEC amplia a imunidade parlamentar e barra investigações criminais sem autorização do Congresso.

Claro que trata-se de uma retaliação às investigações ordenadas pelo ministro Flávio Dino, sobre as irregularidades nas emendas parlamentares. O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, está armando

uma bomba institucional, pois trata-se de uma proposta claramente inconstitucional, que será rechaçada pelo STF, pois ameaça o equilíbrio entre os poderes da República.

A política deveria ser a eleição dos melhores cidadãos, imbuídos de consciência coletiva, de qualificação intelectual e de compromisso com a democracia. No entanto, particularmente depois do advento da internet, parece que as eleições se tornaram um concurso para escolher os piores elementos da sociedade.

É impressionante o número de Excelências despreparadas, ignorantes, tolas e venais. Elas rebaixaram o parlamento e a atividade política. A audácia da infâmia chegou ao ponto de o PL, Partido Liberal, indicar Darcy Alves, assassino confesso de Chico Mendes, como presidente do diretório de Mencilândia.

A figura da imunidade parlamentar precisa ser discutida. Ela foi criada com a Constituição Cidadã de 1988 para garantir o pleno exercício das funções dos

representantes do mandato popular em um contexto de cerceamento das liberdades imposto pelo regime militar.

No entanto, a imunidade parlamentar foi totalmente deturpada. Ela virou um chamariz para pessoas enroladas com a Justiça, envolvidas em atividades suspeitas ou francamente delituosas, ainda à espera de veredito dos tribunais. Os meliantes viram no mandato democrático um escudo para protegê-los de ações escusas. Eles se consideram cidadãos acima da lei e, mesmo quando flagrados em delitos, ficam irritados e se sentem perseguidos.

É claro que a atividade parlamentar tem as prerrogativas. E que elas sejam respeitadas. Mas, com certeza, a imunidade não contempla nem isenta ações criminosas, nas quais algumas Excelências têm incorrido, tais como propagação de notícias falsas, incitação à desordem social, falta de transparência das emendas parlamentares ou a tentativa de golpe de Estado.

Pelo que se lê nas notícias sobre os

bastidores da Câmara dos Deputados, algumas Excelências pretendem forjar uma PEC absurda de blindagem dos seus atos, exigindo que os mandados de busca e apreensão da Polícia Federal nas dependências do Congresso Nacional só possam ser cumpridos mediante autorização prévia do Parlamento. É uma exigência estapafúrdia que pode ser entendida, em si mesma, como uma tentativa de obstrução da Justiça e de se colocar na condição de cidadãos acima das lei, o que é vedado pela Constituição.

Não existe nenhuma justificativa razoável para a estratégia disparatada. Os processos contra parlamentares têm sido conduzidos pelo STF dentro do mais estrito respeito pelos trâmites da Justiça. Se não querem ser incomodados, basta não cometerem crimes. E se forem acusados, injustamente, que se defendam e provem que são inocentes. Como não podem negar as infrações apontadas nas investigações, eles querem virar a mesa e mudar as

regras do jogo. Na verdade, o que tentam é aplicar um golpe parlamentar dentro da tentativa do golpe.

As Excelências já são blindadas pela imunidade parlamentar para o exercício de suas atividades. Os políticos pretendem ser semideuses inimputáveis. Mas o fato de ser votado por milhões de eleitores não confere a nenhum parlamentar o direito de pairar acima das leis e cometer crimes. A soberania do voto é um requisito essencial, mas não absoluto.

Essa pretensão de flunar acima da lei é abuso de poder e precisa ser repelida com veemência, pois é imoral, antirrepblicana e anticonstitucional. A maioria só cuida dos interesses pessoais, transgride a lei e ainda deseja ser condecorada. Almejam um processo sem investigação. Isso piora ainda mais a imagem do Congresso Nacional. No fundo, o que querem é uma anistia para os crimes que cometeram e para os que, porventura, cometerão. Ninguém pode pairar acima da lei.

INVESTIGAÇÃO / Ao menos cinco casos foram registrados em diferentes pontos da região administrativa. Duas vítimas morreram. Polícia suspeita que os crimes foram cometidos pelas mesmas pessoas

Latrocínios aterrorizam Ceilândia

» CARLOS SILVA

A Polícia Civil do Distrito Federal apura uma série de crimes violentos ocorridos entre a madrugada e a manhã de ontem em Ceilândia. Ao menos cinco casos, com características semelhantes, foram registrados em diferentes pontos da região administrativa. As vítimas — em sua maioria moradores de rua e um usuário de drogas — foram atacadas com golpes de faca durante tentativas de assalto.

Na noite de ontem, a polícia prendeu Jonathan Bruno Dias Santos, 30 anos, apontado como um dos autores da série de crimes. O segundo envolvido está foragido.

O caso mais recente ocorreu por volta das 8h20, na QNN 1, próximo à 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia Centro). Um morador em situação de rua contou aos

agentes que foi abordado por dois homens, quando ia a um restaurante comunitário. Armado com uma faca, um deles exigiu dinheiro. Ao recusar-se, a vítima foi golpeada na cabeça. O ataque só foi interrompido graças à intervenção de um popular, que conseguiu dispersar os agressores.

Por volta das 7h, um novo homicídio foi registrado na QNN 12. Um homem em situação de rua foi encontrado morto, também vítima de agressões com arma branca. Horas antes, no Hospital Regional de Ceilândia (HRC), por volta das 3h, um usuário de drogas foi atendido com ferimentos graves no pescoço e no abdômen. Segundo testemunhas, ele foi surpreendido por dois homens armados com facas que anunciaram um assalto e o esfaquearam, quando ele reagiu. Ele foi submetido a

Reprodução/TV Brasília



Um dos latrocínios foi cometido na QNN 12. Suspeito de envolvimento nos crimes foi preso ontem

cirurgia e permanece internado.

Ainda durante a madrugada, outra pessoa em situação de rua foi alvo de violência na QNN 18 e morreu. A vítima chegou ao hospital com aproximadamente 15 perfurações no corpo. O caso está sob investigação da 23ª DP (Setor “P” Sul).

Também nas primeiras horas do dia, outro morador de rua foi atacado próximo à 15ª DP. Ele relatou que dois homens tentaram roubá-lo e, diante da resistência, desferiram golpes de faca. O Corpo de Bombeiros prestou socorro, e a vítima segue hospitalizada.

Investigação

O delegado João Ataliba Neto, responsável pelas investigações na área da 15ª DP, classificou a quarta-feira como “atípica”. Segundo ele, a Polícia Civil trabalha com a hipótese de latrocínio. “Acreditamos que se trate dos mesmos autores, já que os crimes ocorreram em regiões limítrofes e com o mesmo modus operandi”, afirmou em entrevista exclusiva para a TV Brasília.

De acordo com o delegado, as vítimas que sobreviveram relataram que os suspeitos aparentavam estar sob efeito de drogas. “Eles se

aproximavam, anunciavam assalto e exigiam dinheiro ou cigarro. Em seguida, revistavam as vítimas e partiam para os golpes de faca. Algumas foram atingidas na região torácica e abdominal, outras na cabeça, o que demonstra uma intenção clara de exterminar essas pessoas”, explicou.

Ataliba Neto destacou ainda que a maior parte das vítimas não possuía antecedentes criminais. As equipes da Polícia Civil seguem em campo para identificar e localizar o segundo suspeito. “Quem tiver informações sobre o paradeiro do agressor pode ajudar muito a investigação”, ressaltou o delegado.

VIOLÊNCIA

Policial reage e mata assaltante

» DAVI CRUZ
» BRUNA TEIXEIRA

Um policial civil matou um suspeito durante uma tentativa de assalto, na madrugada de ontem, na Quadra 103 do Recanto das Emas. O homem pilotava uma motocicleta e abordou uma mulher, que voltava do trabalho, para roubar os pertences dela. A vítima correu pedindo ajuda e bateu no portão da casa do agente, que atirou contra o suspeito.

De acordo com o delegado-chefe da 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas), Alexandre Godinho, a mulher se recusou a entregar os pertences. “O homem pediu o celular, bolsas e itens pessoais dela. A vítima não quis entregar e saiu correndo, batendo nas portas e gritando”, relatou.

O policial civil, que atua na 33ª DP de Santa Maria e estava de folga, saiu de casa e teria avistado um homem em uma motocicleta, apontando um objeto em direção a ele. “Como o local estava mal iluminado e o objeto parecia ser uma arma de fogo, ele fez quatro disparos e atingiu o suspeito, que morreu no local”, afirmou Godinho, completando que, em seguida, o agente pediu apoio à Polícia Militar. O caso foi registrado como roubo a transeunte e morte por intervenção de agente do Estado, na 27ª DP.

Antecedentes

A perícia constatou que o suspeito utilizava uma motocicleta roubada, que foi apreendida pelos agentes. A PCDF informou que havia um mandado de prisão preventiva em aberto contra o homem, por tentativa de homicídio, em 2024. O caso será acompanhado pela Corregedoria-Geral da Polícia Civil. De acordo com Godinho, o resultado da apuração deve sair em 60 dias.

ACIDENTE

Adolescentes são atropelados em patinete elétrico

» NATHÁLIA QUEIROZ

Dois adolescentes de 16 anos ficaram feridos, na tarde de ontem, após serem atropelados por um carro enquanto andavam juntos em um patinete elétrico, na W3 Sul, altura da 505/705. Eles foram socorridos pelo Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) e levados ao Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF).

Uma das vítimas apresentava fratura na perna esquerda e sangramento na cabeça. A outra foi encontrada consciente, mas desorientada, com suspeita de traumatismo cranioencefálico. A motorista do Ford Ka branco, de 31 anos, não se feriu. O local ficou aos cuidados da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).

Segundo informações do Instituto de Gestão Estratégica de

Saúde (Iges-DF), apenas em agosto, o Hospital de Base recebeu 36 pacientes vítimas de acidentes envolvendo patinetes elétricos. O número reforça a preocupação sobre o uso inadequado do equipamento.

Legislação

O Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF) explicou ao **Correio** que os patinetes não são classificados como veículos, mas, sim, como equipamentos de mobilidade individual autopropeledos. Atualmente, a legislação de trânsito prevê que cada equipamento deve ser utilizado por apenas uma pessoa.

Apesar de não haver obrigatoriedade legal, o Detran recomenda o uso de capacete ciclístico e de equipamentos de proteção ao conduzir um patinete elétrico. No DF, não há

Divulgação/CBMDF



Os dois jovens, de 16 anos, estavam no mesmo patinete

previsão de multa para quem descumpra as regras de circulação com patinetes, mas o órgão afirma que pode apreendê-los, quando utilizados de forma indevida.

A autarquia reforça que o uso de patinetes não é permitido nas faixas de rolamento das vias urbanas arteriais e de trânsito rápido, nem em rodovias e estradas rurais, onde

os limites de velocidade são superiores a 40 km/h.

Morte no Park Way

Na noite de ontem, uma idosa de 68 anos morreu após ser atropelada na Quadra 7 do Setor de Mansões Park Way (SMPW). O motorista envolvido fugiu do local do acidente e até o fechamento desta edição não havia sido localizado.

A vítima, identificada como L. I. F, foi encontrada caída ao solo com lesões incompatíveis com a vida e teve o óbito constatado no local após verificação médica.

Durante o atendimento, duas faixas da via precisaram ser interditadas. A Polícia Civil foi acionada e a PMDF ficou responsável pela preservação da cena. Ainda não há informações sobre a dinâmica do acidente.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 27/08/2025

» Campo da Esperança

Agmar Elias Barbosa, 57 anos
Antônio Manoel Rodrigues Magalhães, 76 anos
Carlos Roberto Stuckert, 61 anos
Dulcinea Alves Araújo, 89 anos
Gabriel Lutz Pinheiro Pitta, 22 anos
Isabel Pereira de Moura, 81 anos
Josefa Queijada de Souza, 92 anos
Karla Thanyzia Oliveira Maciel, 42 anos
Lourival Martins de Lima, 67 anos
Manoel de Souza Lima, 73 anos
Marco Antônio Santos de Amorim, 67 anos
Maria Betânia Ribeiro Pires, 35 anos

Maria da Paixão Ferreira Galeno, 70 anos
Maria Eduarda da Silva Rocha, 25 anos
Natan Paula da Silva Lima, menos de 1 ano
Nilo Sérgio Ribeiro, 68 anos
Oswaldina Pereira de Queiroz, 89 anos
Raimundo Alves de Melo, 66 anos
Reginaldo de Holanda e Albuquerque, 85 anos
Sebastião Alves da Silva, 88 anos
Telmo Coelho Cruvinel, 76 anos
Wilmington Luiz de Souza, 76 anos

» Taguatinga

Antônia Lúcia Pereira, 67 anos
Antônio dos Santos Lima, 67 anos

Antônio Fernandes da Silva, 91 anos
Everardo da Silva Amaral, 64 anos
Francisco Alves de Paiva, 90 anos
Maria de Oliveira Alcântara, 66 anos
Miguel Felix da Silva, menos de 1 ano
Nédio de Mello, 87 anos
Santa Lira da Silva, 59 anos
Sinval Pinto Coelho, 85 anos

» Gama

Antônio Pereira dos Santos, 90 anos
Crispiano Evangelista Rocha, 83 anos
Elza Sabino Mendes, 84 anos
Maria de Lourdes Farias, 74 anos

Soraia Rodrigues Moreira, 38 anos

» Planaltina

José Ribamar Divino, 77 anos
Marcos de Almeida Campos, 48 anos
Tiago Estrela Alves, 39 anos

» Sobradinho

Adilson Adriano Figueiredo, 52 anos

» Jardim Metropolitano

Eudes Santos de Almeida, 94 anos (cremação)
Marlene da Costa Almeida, 88 anos (cremação)